

12.3.4 PROJETO DE CONTROLE DE ENDEMIAS TRANSMISSÍVEIS À FAUNA SILVESTRE

Metas		Principais Ações Realizadas	Resultados Consolidados de Atendimento das Metas	Status do Atendimento das Metas	Evidências dos Atendimentos das metas
Constantes do PBA	Alterações de Escopo ou Prazo				
1) Identificar a presença ou potencial de ocorrência de doenças endêmicas em animais exóticos (domésticos) que possam causar ameaça para espécies correlatas de fauna silvestre até o final do quinto ano do projeto;	1) Sem alterações de escopo ou prazo.	1) Foram colhidas amostras cães domésticos. Os animais domésticos foram avaliados nas seis áreas amostrais do projeto.	1) Foram colhidas amostras de 276 animais domésticos. Os animais domésticos foram avaliados nas seis áreas amostrais do projeto acompanhando a atividade de educação ambiental nas escolas da rede municipal e comunidades do entorno. Ao final de 3,5 anos de estudo, a parvovirose obteve a maior prevalência com 61,59%, seguido por cinomose (56,52%), toxoplasmose (35,86%), leishmaniose visceral (14,85%) e leptospirose (1,62%).	1) Atendida	As evidências de atendimento as metas desse Projeto foram apresentadas nos relatórios consolidados (2ºRC, 3ºRC, 4ºRC, 5ºRC, 6ºRC e 7ºRC). Banco de Dados apresentado em anexo.
2) Identificar a presença de doenças na fauna silvestre mediante teste sorológico realizado em indivíduos capturados e manejados no âmbito dos projetos previstos no Programa de Conservação da Fauna Terrestre até o final do quinto ano do projeto;	2) Sem alterações de escopo ou prazo.	2) Foram colhidas amostras de animais silvestres provenientes das ações de resgate de fauna realizadas durante às atividades de supressão vegetal.	2) Foram colhidas amostras de 389 animais silvestres. As amostras sanguíneas de mamíferos silvestres foram provenientes de indivíduos resgatados nas áreas de supressão vegetal dos Sítios Canais e Diques, Bela Vista, Pimental, Belo Monte nos primeiros 2,5 anos e ultimamente com animais procedentes dos Reservatórios Intermediário e Xingu (Área 3), em interface com o Projeto de Salvamento e Aproveitamento Científico da Fauna (PSACF). Ao final de 3,5 anos de estudo, a parvovirose obteve a maior prevalência com 47,04%, seguido por cinomose (12,08%), toxoplasmose (2,57%), leishmaniose visceral (1,54%) e leptospirose (1,28%).	2) Atendida	
3) Obter um panorama de como está a saúde da fauna doméstica na região de inserção do empreendimento mediante consulta às instituições competentes, até o final do segundo ano de projeto;	3) Sem alterações de escopo ou prazo.	3) Instituições municipais e estaduais foram consultadas.	3) Essas informações não são coletadas e tabuladas pelas instituições governamentais com enfoque apenas na fauna. As instituições municipais e estaduais, que atuam diretamente com o controle de endemias, possuem uma estratégia de ação interdisciplinar. Apenas nos casos de notificação humana, a investigação torna-se multicêntrica, contemplando os vetores e hospedeiros vertebrados (humanos e animais).	3) Atendida	
4) Subsidiar ações públicas de controle de doenças endêmicas nos animais domésticos das propriedades rurais que possam ser transmitidas à fauna silvestre após a conclusão do relatório final e quando pertinente, apoiando a promoção e divulgação de campanhas de vacinação para animais domésticos, em parceria com a Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará, nos municípios de Altamira, Brasil Novo e Vitória do Xingu.	4) Sem alterações de escopo ou prazo.	4) Ações propostas por meio da NT (NT_SFB_Nº31_ENDEMIAS-ANIMAIS DOMÉSTICOS_22_12_14)	4) Novas diretrizes propostas por meio da NT (NT_SFB_Nº31_ENDEMIAS-ANIMAIS DOMÉSTICOS_22_12_14), CE 367-2014-DS, e aprovada pelo IBAMA, Ofício 02001.003768/2015-45.	4) Atendida	

Legenda:

Atendida (Status de Atendimento das Metas)

Denominação da Ação em Letras Azuis e Negrito (Descrição da ação que continuará a ser realizada na fase pós LO)

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
Victor Yunes Guimarães	Médico Veterinário	Execução/Coordenação	CRMV - GO: 5010	5150566
Esp. Cláudio Veloso Mendonça	Biólogo	Coordenador Geral	CRBio 37585/04-D	629394
Msc. Pablo Vinícius C. Mathias	Biólogo	Coordenador Técnico	CRBio 44077/04-D	543020
Paulo Celso Ferreira Sousa	Biólogo	Execução	CRBio 80955/04-D	1551946

ANEXOS

Não há anexos